

Sicoob Nossocrédito entrega prêmio a primeiro colocado no 2º Concurso Municipal Café de Qualidade



FOTOS: Tiel

Por João Oliveira

O Sicoob Nossocrédito realizou na manhã de sexta-feira (4/12), a entrega de uma carteira basculante rodado duplo 4.000 kg e uma roçadeira ao produtor Adilson Carvalho dos Santos, do Sítio Santa Luzia, bairro rural Pimentas.

O produtor recebeu o selo de qualidade "O Paraíso dos Cafés Finos", ficando em pri-

meiro lugar na classificação.

Conforme destaca o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Nossocrédito, Leonardo Lima Diogo, participar desta premiação, a segunda realizada, é muito importante, uma vez que o selo de qualidade tem "a maestria de reunir instituições e pessoas que são relevantes para o desenvolvimento da cafeicultura municipal", aponta.

Leonardo destaca a participação das cooperativas de crédito, empresas relacionadas ao mercado agrônomo, além de cooperativas de produção, como também o setor público. "É um momento de encontro de todos os seguimentos para um olhar único: o olhar para a cafeicultura e produtores rurais", ressalta.

Segundo ressalta o presidente do Conselho Administra-





GRUPO DOROTEIAS



CONHECIMENTO ORIENTANDO CONQUISTAS

E TRAZENDO INOVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SEU FILHO



Colégio Paula Frassinetti
São Sebastião do Paraíso - MG

Avenida Ângelo Calafiori, 393 - Centro - S. S. do Paraíso/MG
Tel.: (35) 3531 1797 / 9 8852-6917
contato@colegiopaulafrassinetti.com.br
@colegiopaulafrassinetti /colegiopaulafrassinetti

tivo do Sicoob Nossocrédito, o município de Paraíso tem uma capacidade ímpar de produzir, não apenas em grande quantidade o café, como também em qualidade. "Assim demonstrado pelo concurso realizado no município", acrescentou.

O concurso também teve a capacidade, segundo ressaltou Leonardo Diogo, de demonstrar e mensurar o potencial municipal. "Participar do concurso por essas razões é motivo de muita satisfação para o Sicoob Nossocrédito, até porque somos genuinamente cooperativistas e paraenses. É uma cooperativa que nasceu em Paraíso e busca o fomento da agricultura e, principalmente, da cafeicultura regional", elucida.

Leonardo Diogo agradeceu a todos produtores que participaram do concurso, as empresas do segmento e aos parceiros que não mediram esforços para a realização deste concurso. "Agora, é zelar para que as futuras administrações continuem no mesmo empenho para a realização deste concurso que é tão valioso a todos nós, e principalmente ao produtor rural", finaliza.

O CONCURSO

O resultado do 2º Concurso Municipal Café de Qualidade foi divulgado sexta-feira (28/

11), no Teatro Municipal Sebastião Furlan. Também foram premiados Marcelo Safatle Soares, do Sítio São Paulo (Faxina), que ficou em 2º lugar, com um soprador manual marca Husqvarna (modelo 125B, cilindrada 28) e mais R\$ 1.200,00 em vale-compras, contemplado pelo Sicoob.

Dagmar Resende Pimenta, da Fazenda Santo Amaro (Morro Alto), obteve a 3ª colocação e recebeu como prêmio uma roçadeira manual marca Brudden (modelo T26) mais uma caixa de ferramentas com 90 peças, contemplada pela Prefeitura, por intermédio de seus patrocinadores.

José de Souza Uzai, do Sítio Morro Vermelho e Pinheirinho (Morro Vermelho), recebeu um pulverizador costal elétrico e manual pelo 4º lugar, contemplado pelo Magrão Agro e Marco Aurélio da Silva e outros, da Fazenda São Sebastião, na 5ª posição, foi premiado com um diagnóstico da sua propriedade que fica no bairro rural da Antinha, contemplado pelo Via Verde Agroconsultoria.

Os demais finalistas, por bairro rural, foram: Alexandre Antônio Adolfo de Souza (Sítio Renascer) e Denise Gonçalves Westin (Fazenda Morro Alto) — ambos do bairro Nossa Senhora das Mercês, Benedito Rodrigues Moura (Fazenda

da Jaraguá), Henry José Brigagão Alcântara e Antônio Carlos Brigagão Alcântara (Fazenda Pau d'Alho), Joaquim Peres Neto (Sítio Serrinha), Paulo Alves (também da Fazenda Pau d'Alho) e Paulo César Ozelim (Fazenda Santa Tereziinha) — todos da região rural dos Pimentas, Juscelino Fernandes de Lima (Sítio Encanto da Natureza — Termópolis), Leonor Pimenta Neves e outros (Sítio São Geraldo), Luciano de Paula Oliveira (Fazenda Morro Vermelho) e Pieter Johannes Marie Keijzers (Sítio Mavacatu) — ambos da região do Morro Vermelho, Orothides Auxiliador de Souza (Fazenda Marques) e Rodrigo de Pádua Safatle Soares (Sítio São José — Faxina).

O 2º Concurso Municipal Café de Qualidade é uma realização da Prefeitura/Sedeagro, em parceria com a Emater/MG, Cooperativas, Olam Coffee, Caffer, Volcafé, Nova América, Peneira Alta, Sindicato dos Produtores Rurais (Sindpar) e Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços (Acispp). Tem ainda o apoio da AWZ Máquinas, Café Aviação, Café Scarano, Casa da Lavoura, Edinho Transportes Ltda., Esid, Imobiliária Mediterrânea, Magrão Agro, Sicoob Nossocrédito, Sicred, Tozzi Alimentos e Via Verde Agroconsultoria.



Eletrônica Digital
Eletrônica - eletrônicos





VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3558-1697 / 9-88026759
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105
São Sebastião do Paraíso - MG



228,00

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



ÁLCOOL GEL EM EVENTOS

Além de disponibilizar Álcool em gel na entrada dos eventos e em pontos estratégicos conforme orientado no protocolo Minas Consciente, uma ótima ideia de lembrancinha para o momento é oferecer aos convidados frascos individuais. Podem ser personalizados e agregará uma dose de carinho uma tag de agradecimento pela presença. Como o objetivo maior é a proteção de todos durante o evento, pode ser entregue na chegada ou colocado nas mesas. Dispor em aparadores pode incorrer em alguns convidados entrarem distraídos e não retirarem ou acharem que será para a despedida. É bom ter frascos para reposição aos que solicitarem. O momento do “cuidar” pode ser transformado em uma forma a mais de bem receber.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

PANFLETEIRO

DISTRIBUO PANFLETOS COM HONESTIDADE E ECONOMIA.
Tratar Rua Francisco Bruno, 100 ou pelos fones 3531-8747 ou 99103-5441
ANDRÉ LUIZ BOZELI

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 30 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 45 mil	Lote Lot Azulville, com 200m2, um lado murado rua asfaltada.
R\$ 83 mil	Lote no Califórnia Garden, com 250m2
PREÇOS	R U R A I S
R\$ 62 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com escritura
R\$ 75 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com 30 metros de frente por 75 metros de comprimento, de esquina.
PREÇOS	APARTAMENTOS
R\$ 150 mil	Apto no Jd Europa, Condomínio Svarick, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e 01 garagem
PREÇOS	RESIDÊNCIAS
R\$ 60 mil	Casa no São Judas, 01 qto, sala e cozinha conjugado, banheiro e lavanderia coberta
R\$ 55 mil	02 casa simples, para aluguel, 01 qto, sala, cozinha, banheiros soc., lavand
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh
R\$ 130 mil	soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2. Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paráiso-Região da Vila Helena
R\$ 175 mil	Casa Bairro São Judas, prox.igreja São Judas, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, terr. 300m2
R\$ 250 mil	Casas Vila Helena, nova, 03 qtos(01 suíte), sala, copa-coz., banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.
R\$ 300 mil	02 casas Jd Planalto, 03 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.. (03 qtos, sala, copa-cozinha, banh.social, lavand)



O vereador Vinício Scarano Pedrosa muda de idade neste sábado.

ANIVERSARIANTES

Sábado dia 5, Eliane Vanoni, Eric Andrade Marques, Fabiano Piccirillo (Viação Paraíso), Juliana Aparecida Oliveira, professor Walter Fiocca, Vânia Dramis Pimenta.

Domingo dia 6, Vitória Bicego (filha de Mariano Bicego e Cida), Juvenal Marques (Expressão Livre), Dr. Bruno Lattaro Carvalho.

Dia 8 Lucélia Ozelin de Lima Pimentel, membro da Academia Paraisense de Cultura, a Guarda Municipal, Gisele Silva, Maria Imaculada Bicego Silva. Caio Henrique Ramos e Antonio Novais.

Joice Bozelli de Oliveira, aniversaria no dia 9. Recebe os especiais cumprimentos seus avós Sebastião Bozelli, Maria das Graças Hilário Bozelli, e do tio André.

Dia 9, Pedro Ivo Vasconcelos Júnior.

Dia 10, Mauro Pimenta, diretor da APAR FM, Luiz Carlos Pedroso, Paula Romeiro.



CIBELLE CRISTINA DUARTE ALMEIDA, junto ao esposo Rodrigo Almeida, dos filhos Laura e Pedro, comemora seu natalício segunda (7).



• **Cumprimentos especiais ao caro colega, Jornalista João Roberto Nogueira que muda de idade segunda, dia 7.**

Dia 11, o empresário, radialista Silvano Zague, diretor da Paraíso FM, Dr. Waldemar Pimenta, Dr. Marco César de Carvalho, Marilene Luciano Oliveira e Claudinei Oliveira.

Sãosinha
FELIZ ANIVERSÁRIO

Sãosinha

Mirian Lauria Mantovani, filha do violinista e maestro Caetano Lauria, que encantava pela beleza de suas músicas, e da pianista e cantora Aparícia Nascimento Lauria, aniversariou no dia 20 de novembro.

Aos cinco anos de idade foi aplaudida com grande entusiasmo, cantando na quermesse junto da antiga Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Iniciou seus estudos de piano em Paraíso, seguindo depois para São Paulo, onde estudou no Conservatório Piano e Piano Virtuosidade.

Apresentou-se por duas vezes no Teatro Municipal de São Paulo, recebendo medalhas de ouro e prata. Em uma das apresentações foi condecorada pelo governador de

São Paulo naquela época, Laudo Natel. É acadêmica na Academia Paraisense de Cultura, tendo sido presidente por duas gestões e diversas vezes, secretária. Recebeu o título de “Mãe Acadêmica 2019”.

Em seu aniversário recebeu cumprimentos e felicitações.

ANIVERSÁRIO DE UMA PIANISTA

Henriette Brigagão Alcântara Santos, acadêmica da Academia Paraisense de Cultura, que tem como patrono Dr. Lineu Gonçalves Brigagão, aniversariou no dia 25 de novembro.

Filha da acadêmica Dirce Pedroso Brigagão Alcântara, da APC, poetisa e declamadora, uma arte maravilhosa, e de Antônio Carlos Alcântara que foi acadêmico da Academia Paraisense de Cultura, tinha bela voz e era poeta.

Pianista por vocação, ideal

e formação acadêmicos, advogada, escritora, publicou livro de crônicas.

Em seu aniversário recebeu o abraço de felicitações da família e muito carinho e beijos dos netos muito amados, desejando-lhe felicidades.

DIA DE ANIVERSÁRIO

No dia 25 de novembro o jovem empresário no mundo da informática, Jônatas Samuel Ribeiro, completou mais um ano de vida. Filho de Aumir Brito Ribeiro e Regina Celi Faria Ribeiro.

Casado com a Cirurgiã Dentista, Flávia Ferreira Westin Ribeiro, filha da advogada e empresária do ramo alimentício, Maria Luiza Borges Ferreira Westin e do engenheiro agrônomo, Flávio Westin.

Com esta fase que estamos enfrentando de Covid 19 não podendo festas glamurosas, não deixou de soprar sua vilinha

ao lado dos filhos Cauê Westin Ribeiro e Antony Westin Ribeiro, que sempre se encantam com o parabéns a você.

A comemoração foi dividida para não haver aglomeração. Começou logo na hora do almoço com um delicioso macarrão, salada verde, legumes e frutas e bolo comemorativo, com a presença da avó de coração Conceição Borges Ferreira, a sogra, a cunhada Cybelle Ferreira Westin, o sobrinho João Victor Westin e também os filhos e esposa.

A noite, Jônatas foi ao sítio comemorar com os pais, irmãos, cunhados e seu sobrinho, Luiz Fernando Rodrigues Ribeiro. Salgadinhos deliciosos, doces gostos e outro bonito bolo de aniversário.

Felicidades, Jônatas Samuel Ribeiro.



ÓTICA IMPERATRIZ

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636



Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos, Microcirurgia ocular, Adaptação de lentes de contato

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

GUI KEBAB: Realizando sonhos com coragem e fé

O empresário Guilherme Maciel Machado, o Gui Kebab, sempre com muita fé e coragem perseguiu seus sonhos e nunca desistiu de alcançá-los mesmo diante das adversidades da vida. De origem humilde, graças ao seu talento como jogador de futebol, teve a oportunidade de morar fora e vivenciar experiências que mudaram para sempre a sua vida. De volta ao Brasil, decidiu retornar a sua terra natal onde, casado, enveredou pelo mundo dos negócios e abriu a primeira lanchonete de kebab – uma comida típica do oriente médio, mas que fazia muito sucesso na Suécia. O resultado não foi outro: agradou aos paladares paraísenses e hoje já possui uma rede de franquias com lojas em Passos e Guaxupé. Filho de Valdir Teixeira Machado, mais conhecido como Biscoito (em memória) e Luci Márcia Machado, hoje, aos 30 anos, Gui é casado com Leticia Vasconcelos Avelar e pai do pequeno Joaquim, de três anos, e do João Guilherme, de três meses.



Por João Oliveira

Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da sua família...

G.M.M.: Meu pai tinha o apelido de Biscoito, ele trabalhava com funilaria, pintava carros, e teve oficina própria. Trabalhou em outros lugares antes disso, na antiga Copave, na Palmares. Cheguei a ajudá-lo bastante quando criança e a visão que tenho hoje de negócio, vem um pouco dessa convivência. Ele faleceu este ano, vítima de um câncer pancreático. Estávamos muito ligados nesses últimos tempos, principalmente depois que voltei da Suécia. Minha mãe é conhecida como Márcia, trabalhou muitos anos no IMESP, até se aposentar. Meu pai também já havia se aposentado, estava curtindo muito a vida, até descobrir essa doença. Infelizmente, não resistiu. Tenho também dois irmãos, o Danilo, que é oito anos mais velho e hoje é meu sócio no Gui Kebab, e a Franciele, um ano mais nova, que mora em Uberlândia. Sempre fomos muito unidos.

Jornal do Sudoeste: Como foi a infância...

G.M.M.: Eu e meus irmãos fomos criados na Mocoquinha. Meus pais foram casados por 21 anos, mas se separaram. À época, meu pai sofria muito com o alcoolismo, e minha mãe aguentou as pontas até a gente ter idade suficiente para lidar com a vida. Apesar de terem se separado, eles ainda tinham uma relação muito boa, inclusive, quando meu pai ficou doente e precisou ir para Passos, foi minha mãe que o levou algumas vezes. Por mais que não estivessem juntos, ela tinha consciência da ajuda que ele precisava. Meu pai também, sempre ajudou muito minha mãe no que ela precisasse. Com o divórcio, eu e meus irmãos nos separamos, eu fui viver com meu pai (até decidir ir viver com a minha avó, e que precisava se companhia), meu irmão mais velho com a minha mãe, e minha irmã resolveu ficar com a tia nossa, que depois se mudou para Uberlândia, onde vivem até hoje. Mas ainda mantemos contato, e ela sempre vem nos visitar, inclusive tem uma loja virtual com a minha esposa, onde vendem roupas infantis.

Jornal do Sudoeste: E como você foi parar na Suécia?

G.M.M.: Eu sempre prati-

quei esporte, gostava de jogar bola, inclusive, joguei no Paraíso Futsal e já viajei representando o Ouro Verde Tênis Clube. Eu tinha um amigo, o Hebert Geovani da Silva, que na época me contou que viriam dois suecos a Paraíso ver os jogadores e me deu um toque para fazer o teste. Na época eu trabalhava na Luzzo, e fui para o Paraíso, onde seria o teste, mas o pneu do carro furou e perdi a oportunidade. No dia seguinte, eles estavam no Sênior, e não queriam me deixar fazer o teste, porém, o Hebert, que me conhecia, os convenceu de me deixar participar. No teste, logo fiz um gol, e eles gostaram muito. No dia seguinte, haveria um jogo com o Botafogo de Ribeirão Preto, e também fiz outro gol. Um tempo depois, ofereceram-me uma passagem de ida e volta para a Suécia, para ficar três meses, e se eu desse certo lá, receberia um visto para ficar o tempo que me fosse necessário.

Jornal do Sudoeste: Mas, houve um contratempo nesse meio tempo...

G.M.M.: Sim. Eu fiquei doente. Fui internado na Santa Casa, e já nos dias para eu viajar não havia me recuperado, continuei fraco e perdendo peso. Não conseguiram descobrir o que eu tinha, fui para Ribeirão Preto onde fiz novos exames, mas também, sem resultado. Em Alfenas, fiquei mais 20 dias internado, até que chegou um médico do Japão que retirou um líquido da minha medula para examinar e constatou que o que eu tinha era Mal de Still, uma doença raríssima. Na época eu estava com 19 anos e, com esse diagnóstico, não fui mais para lá, foi quando comecei o meu tratamento até ficar curado. Estava pronto para realizar um sonho, imagina como ficou meu psicológico... Felizmente, minha família me ajudou muito, e também tenho muita fé em Deus, sempre pedi, orei, até que me recuperei da doença. Foram seis meses de tratamento, e mais seis para recuperar a forma física.

Jornal do Sudoeste: E o que você fez depois de recuperado?

G.M.M.: Eles mantiveram a proposta, para que eu pudesse ir assim que estivesse recupe-



Arquivo Pessoal

Gui é empresário e já morou na Suécia, onde jogou futebol profissionalmente

rado. Depois de um ano, peguei o avião e fui. Sozinho, não sabia falar Inglês e nenhuma outra língua, sempre de família humilde, nunca havia viajado, mas dei a cara a tapa. Mas, deu tudo certo. Deus me abençoou demais! Lá, fiquei duas horas esperando alguém me buscar, senti um pouco de insegurança por não conhecer nada. E na Suécia, acabei ficando três anos e meio. Nesse meio tempo, cheguei a voltar para o Brasil algumas vezes. No começo, vivia com um argentino e chileno, que falavam espanhol e era uma língua que eu ainda tinha um pouco mais de facilidade de entender, eram eles que "traduziam" o que os suecos falavam para que eu entendesse. No começo, aprendi o Espanhol, e depois de um tempo aprendi a falar Sueco, foi mais fácil porque eu estava imerso naquela língua.

Jornal do Sudoeste: Como foi sua recepção na Suécia?

G.M.M.: É um povo frio comparado ao brasileiro, mas a comunidade de brasileiros na Suécia é muito grande, e recebi muito apoio dos que lá estão. Eu mesmo, ajudei muito os que chegaram depois de mim. Sempre tem alguém disposto a estender a mão. Lá conheci a Elaine Estrela Moura, jogadora da Seleção Feminina de Futebol, que acabou se tornando uma irmã para mim, e uma pessoa importantíssima nessa minha estada na Suécia. Ela me ajudou em tudo o que eu precisei, nos tornamos grandes amigos.

Jornal do Sudoeste: Lá você jogou para quais clubes?

G.M.M.: Foram vários, eu comecei na quinta divisão, e aos poucos fui subindo, até chegar na segunda. Logo no início, tive bons resultados, e passados dois meses, um time da terceira divisão, que presenciou meus treinos, pediu um amistoso com o time que eu jogava, e nesse jogo acabei fazendo um gol. As coisas foram

“Tudo o que pedi a Deus foi uma família como a que tenho, o meu trabalho e uma boa saúde”

caminhando. Lá comecei no Santiago Wanderers, depois joguei no Tullinge e depois no Tyrecö, que foi onde a Elaine arrumou para mim e foi uma das minhas melhores fases na Suécia. O time feminino desse mesmo clube tinha a Elaine e a Marta da Seleção Brasileira.

Jornal do Sudoeste: Você se adaptou fácil?

G.M.M.: Sim. Eu comecei a me estabelecer, mas sentia que ainda era pouco, porque queria poder mandar um dinheiro para cá, e juntar também. Não queria estar lá por estar. Então, além de jogar, comecei a trabalhar também, no começo em uma loja de Design de Interiores, onde um desses rapazes que eu morei no começo, o chileno (Steban), trabalhava como motorista e precisava de um ajudante. Peguei esse ritmo e comecei juntar dinheiro para mandar para minha família. Depois, arrumei um emprego em uma lanchonete de Kebab.

Jornal do Sudoeste: E quando você decidiu voltar para o Brasil?

G.M.M.: Isso foi em 2014, no ano da Copa. Eu vim com um grupo de Suecos que queriam assistir a Copa do Mundo e ficariam aqui por um mês. Ficamos no Rio, onde permaneci depois da partida deles. Até pensei em abrir um negócio lá, mas na época eu já conhecia minha esposa e decidi voltar

para Paraíso. Aqui, arrumei um emprego e continuei estudando o que eu iria fazer, até que depois de dois anos saí desse serviço, e com o acerto, mais o que eu já havia guardado, decidi abrir o Gui Kebab. A ideia inicial era abrir uma adega, mas um colega meu fez isso e eu não queria que pensassem que eu estava de olho no negócio dele. Diante disso, refleti muito sobre, e na Suécia o Kebab e as balas de goma à granel faziam muito sucesso, e foi isso que decidi fazer. No começo, o Gui Kebab tinha essas balas, mas foi o kebab que fez sucesso.

Jornal do Sudoeste: Não foi do dia para a noite, né?

G.M.M.: Não. Apesar de ter trabalhado em uma lanchonete de Kebab na Suécia, eu não entendia como era o processo e comecei a estudar. Até que conheci um rapaz que vendia máquinas de churrasco grego, e conversando com ele descobri que havia uma mulher na Serra da Mantiqueira, que cultivava azeitona, oferecia cursos. Com ela aprendi a fazer o pão, e a partir daí, fui aprimorando até abrir a lanchonete. Na época, tentei abrir de sociedade com meu irmão, mas ele não podia, tentei com o meu sogro, mas que também achava arriscado, até que minha esposa vendeu o carro dela, e começamos o Gui Kebab: eu, minha esposa e um ajudante,

mas no começo tivemos muita ajuda da nossa família. Os negócios foram crescendo a partir daí, deu muito certo. Hoje temos franquias em Passos e Guaxupé.

Jornal do Sudoeste: Foi muito trabalho para ser o que é hoje, não?

G.M.M.: Sim. Quem vê a lanchonete como está hoje, não imagina o quanto trabalhamos para isso. No começo eu chegava bem cedo para picar todos os ingredientes e abrir a lanchonete à noite. Hoje em dia, temos toda uma equipe, vou à noite para ajudar no processo. Além da Lanchonete, também temos a padaria, que é uma empresa à parte, onde fabricamos o pão e distribuímos para os franqueados. Com o que vendemos com a padaria, já cobre os custos da produção e funcionários. Isso foi depois de muito trabalhar.

Jornal do Sudoeste: E quando você decide franquiar o seu negócio?

G.M.M.: Depois de estabelecido, meu sogro deu a ideia de abrimos uma loja em Passos. Nesse momento, ele investiu em tudo, fui eu e minha esposa para Passos tocar esse negócio. À época eu tinha um amigo, o Lucas Fernandes, que morava aqui e estudava lá, e após eu dar a ideia ele resolveu se mudar para Passos também e trabalha com a gente. Em Passos, ficamos um ano, e com os negócios engrenados, depois de um ano voltei para Paraíso. Depois, conseguimos implementar um sistema operacional que monitora todas as nossas franquias, principalmente o consumo de matéria prima. Também abrimos uma loja em Guaxupé, e seguimos o sistema de franquia. Atualmente, inauguramos o novo espaço, que ficou muito bonito. Fruto de muito trabalho e esforço.

Jornal do Sudoeste: E não foi fácil chegar onde você está, não é mesmo?

G.M.M.: Não. Mas também não posso dizer que sofri, porque quem já viu o que vi, sabe o que é sofrimento. Em uma das minhas experiências de vida, voltando da Suécia, tive que fazer uma escala na Etiópia, onde meu voo enfrentou problema e tive que permanecer por lá quatro dias. Lá, vi coisas que nunca havia presenciado: mães carregando crianças agarradas no colo e trabalhando arduamente para garantir o sustento da família, uma vida difícil... e ainda há gente que reclama da vida que tem. No local que fiquei havia um grupo de crianças, todas famintas; recordei de comprar frango assado para repartir com elas, e aquilo não era suficiente. Vi muita pobreza, muita miséria e aquilo me marcou muito, porque pensei das muitas vezes que reclamei da comida que havia no meu prato. Eu nunca fui rico, mas também nunca passei fome. Sempre batalhei, desde cedo, para conquistar minhas coisas. Hoje, ser dono do meu próprio negócio, é um sonho realizado. Mas, mesmo antes disso, sempre busquei dar o meu melhor.

Jornal do Sudoeste: Qual é o balanço dessa trajetória?

G.M.M.: Tudo me serviu de aprendizado. Eu sou um cara muito feliz, muito grato a Deus, a quem eu nunca deixo de agradecer antes de colocar a cabeça no travesseiro. Sou grato a minha família, que me apoiou muito para eu chegar até onde cheguei, a minha esposa, os meus filhos. Tudo valeu a pena, não me arrependo de nada do que fiz, e faria tudo novamente. Às vezes sinto saudade, mas estou muito feliz hoje em dia, que é o que eu queria. Tudo o que pedi a Deus foi uma família como a que eu tenho, o meu trabalho e uma boa saúde.

FOTOGRAFIA: Uma invenção brasileira?



Sabe-se, mas a fotografia foi descoberta em 1832, no interior do Brasil. A façanha foi colocada em prática por Hercule Florence, integrante da expedição científica do barão de Langsdorff, chegada ao país em 1824. Florence viveu na Vila São Carlos (SP). Em 1830, diante da necessidade de um prelo, inventou seu próprio meio de impressão, que chamou polygraphie. Nos anos seguintes, começou a estudar a possibilidade de reproduzir imagens a partir da luz do sol, processo que denominou photografie.



Com a câmera escura feita em casa, nitrato de prata, zinco e amoníaco cáustico, conseguiu em 1833 capturar as primeiras imagens fotográficas em papel: um diploma da maçonaria e rótulos de farmácias.

Isolado dos avanços de seus conterrâneos europeus, não patenteou a invenção e a fama ficou com Louis Jacques M. J. e a fama ficou com Louis Jacques M. J. e a fama ficou com Louis Jacques M. J.

As peças são do meu acervo: 1 - Da direita para esquerda; A) Essa peça é de 1930 (USA) com visor e elétrica - usada para selecionar as fotos ou descartar. B) Filmadora portátil (1,5kg) foi doada pelo meu colega Dr. Mauro Alves. C) Máquina fotográfica portátil (1932), doada pelo colega Dr. Marcos Milograna. 2 - Da direita para esquerda: A) Réplica

de um projetor de cinema (1940). B) Máquina fotografia polaróide portátil, doada pelo amigo Marcoantonio Pereira da Silva (ex gerente do Supermercado Tonin). C) Máquina fotográfica (1940). Abaixo, foto de Hercules Florence, aos 70 anos. 3 - Foto



A mina de Bill Gates
O dono da Microsoft compra esconderijo subterrâneo para guardar seu riquíssimo acervo fotográfico

O homem mais rico do mundo pode se dar ao luxo de gastar em hobbies catos parte de sua fortuna, estimada em US\$ 46,6 bilhões. Mas Bill Gates ainda por cima consegue transformar tudo em negócio lucrativo. É o caso da agência Corbis, que começou como um passatem-
Sotheby's, em Nova York, onde esteve recentemente em busca de obras de arte (outro de seus hobbies). Para reunir e preservar seu milionário lote fotográfico, Gates comprou uma mina de ferro no coração da silvânia, oeste dos Estados Unidos, Batizada de Iron Mountain (Mina de Ferro), ela foi explorada

de Bill Gates e seu esconderijo subterrâneo para guardar seu riquíssimo acervo fotográfico. 4 - Fotógrafo com sua máquina lambe-lambe, usada para tirar fotos em praças e jardins.

SEBASTIÃO PIMENTA FILHO
Cronista - Historiador

Lawany impressiona jurados do The Voice e vence última rodada da Prova de Fogo



Por João Oliveira

A paraisense Lawany Ferreira conquistou na noite de quinta-feira (3/12), mais uma vitória no programa The Voice. Ela conseguiu se sair melhor na Prova de Fogo ao interpretar a música "You Are The Reason", de Calum Scott, e ser escolhida pelo técnico Lulu Santos para continuar na disputa. Lawany vem dando um verdadeiro show no programa.

Lulu Santos ressaltou o nível da competidora, que, segundo ele, impressiona pela pouca idade. "Impressionante o nível de controle que tem do seu talento. Hoje, o que demonstrou, com seus 19 anos, foi muito elegante e emocionante. O número foi perfeito", destacou. Mas

Lawany não é uma estreadante.

Em 2017, ela participou do The Voices Kid e ao retornar à versão adulta do programa, tem conquistado seu espaço e avançado cada vez mais na competição. Ela conquistou os jurados cantando a música Menina Solta, de Giulia Be, e entrou para o time do Lulu Santos, permanecendo na competição após cantar a música Café, do Vitão, na fase de batalhas.

A 9ª temporada do The Voice Brasil chegou a sua última Rodada de Fogo na noite de quinta-feira (3/12), em que Carlinhos Brown, IZA, Lulu Santos e Michel Teló avaliaram mais 11 vozes, que se apresentaram em duplas ou trios com uma música escolhida pelo próprio participante.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Orçamento 2021

A Câmara Municipal convida todas as associações, conselhos, entidades e cidadãos para participarem da audiência pública sobre o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2021. Apresente suas sugestões de como o Município deve investir seus recursos no ano que vem. Compareça e cumpra seu papel de cidadão!

08 DE DEZEMBRO
TERÇA-FEIRA
19 HORAS
PLENÁRIO DA CÂMARA

Av. Dr. José de Oliveira Brandão Filho, 445 - Jd. Mediterranée

Acesso ao Plenário restrito devido à pandemia.
Assista ao vivo (📺)
www.facebook.com/camarasaosebastiaodoparaiso
www.camarasparaiso.mg.gov.br





Juntos, a gente desenha uma vida mais próspera.

A 7ª Semana Nacional de Educação Financeira traz uma novidade que desenhamos para você.

O Programa Cooperação na Ponta do Lápis é uma iniciativa nacional do Sicredi para a educação financeira de adultos, adolescentes e crianças. É bem diferente de tudo o que se vê por aí porque vai muito além dos números. É uma experiência transformadora que busca uma mudança no comportamento das pessoas e nas empresas.

Vamos juntas?
Acesse sicredi.com.br/napontadolapis

Acompanhe a programação nas nossas redes sociais!




[sicredidasculturarsmg](https://www.facebook.com/sicredidasculturarsmg)



SAC: (080) 724 7220 Ouvidoria: (080) 848 8188
Deficiência Auditiva: ouvidoria@sicredi.com.br